





Índice

I.	VISÃO GERAL	3
II.	ABORDAGEM ESG	5
III.	INTEGRAÇÃO DE ESG	5
IV.	EXCLUSÕES E TRIAGEM	7
V.	COMPROMISSO	ç
VI.	VOTO POR PROCURAÇÃO	11
VII.	RELATÓRIOS E DIVULGAÇÃO	12
VIII.	VERIFICAÇÃO DE PROCEDIMENTOS E ATIVIDADES	13
APÊ	NDICE I: FILOSOFIA DE INVESTIMENTO DA EMPRESA	14
APÊ	NDICE II: DECLARAÇÃO SOBRE MUDANÇA CLIMÁTICA	16
APÊ	NDICE III: POLÍTICA DE CONFLITO DE INTERESSES	17
APÊ	NDICE IV: CÓDIGO DE ÉTICA	18
APÊ	APÊNDICE V: POLÍTICA CORPORATIVA DE ESG	
CON	CONTATO	
ISEN	SENÇÕES DE RESPONSABILIDADES GERAIS	



I. Visão geral

A missão da Compass é combinar os esforços de pessoas apaixonadas e comprometidas com seu trabalho com o foco em investimentos de longo prazo, a fim de proporcionar retornos superiores consistentes e um nível inigualável de serviços e produtos de qualidade que atendam às necessidades de investimento de seus clientes.

Embora nosso objetivo principal seja capturar retornos excedentes em nome de nossos investidores, valorizamos a cidadania corporativa e entendemos a importância de adotar práticas de investimento responsáveis no mercado. Pesquisas próprias demonstraram que as empresas investidas com práticas comerciais responsáveis têm uma vantagem e um desempenho melhor no longo prazo. Por essas razões, integramos critérios ambientais, sociais e de governança ("ESG") em nossos processos de investimento, operações e governança em toda a empresa.

Cada vez mais nos concentramos na integração de questões de ESG em nossos portfólios. Como administradores do capital financeiro dos clientes, temos interesse em incentivar práticas sólidas de ESG nas empresas de nossos portfólios. As análises fundamentais de baixo para cima da Compass há muito tempo consideram as questões de ESG como um insumo essencial para a sustentabilidade do caso de investimento de uma empresa individual. Implementamos uma classificação ESG própria em todo o nosso universo de cobertura prioritária e incluímos métricas acionáveis em nossa análise bottom-up para avaliar os riscos ambientais e sociais. A classificação ESG, então, afeta os processos de classificação de crédito e avaliação de ações das empresas. De acordo com essa filosofia, implementamos uma abordagem para 1) selecionar e avaliar, 2) interagir com os emissores, 3) integrar métricas acionáveis ao processo de investimento e 4) personalizar e monitorar as preferências de ESG dos clientes.

Desenvolvemos nossa estrutura com o entendimento de que boas práticas ambientais e sociais (E & S) exigem uma liderança forte e responsável. Entendemos que os problemas ambientais e sociais tendem a se originar de estruturas de governança ruins e, portanto, não podemos medir boas práticas ambientais e sociais sem governança. Reconhecemos também que circunstâncias específicas podem fazer com que a ênfase especial em questões ambientais seja a principal prioridade; no entanto, a América Latina apresenta bons resultados em questões ambientais em relação ao resto do mundo. Como investidores que desejam melhorar a sociedade, reconhecemos que as necessidades mais urgentes de nossa região estão relacionadas a questões sociais. Consideramos que a integração de ESG continua sendo um processo vivo que é específico ao contexto e deve ser adaptado às necessidades específicas da região. Dessa forma, revisaremos continuamente nossa abordagem de ESG a fim de combinar a geração de alfa de alta qualidade com as melhores práticas sustentáveis da categoria.



NOSSA ABORDAGEM MULTIFATORIAL COMO INVESTIDOR RESPONSÁVEL



- **valor** de longo prazo
- Aplicamos um questionário de avaliação ESG 1 desenvolvido
- Nossa abordagem de investimento responsável é por meio de comprometimento e não de desinvestimento
- Coletamos informações ESG de terceiros apenas como dados brutos
- específica do setor para avaliar os riscos socioambientais
- Removemos os emissores que estão em nossa lista de exclusão

Envolver

- Práticas ESG fortes levam à criação de . Nós nos envolvemos com empresas e promovemos as melhores práticas. incluindo a melhoria das divulgações sociais e ambientais
 - Nos envolvemos com grandes emissores² para criar um caminho claro para a descarbonização
 - Para emissores de alta emissão ou onde somos um acionista significativo. realizamos um Cornitê de Revisão ESG
- Aplicamos uma **matriz de materialidade** Em empréstimos diretos, busca-se estruturar incentivos ESG contratuais

- Espera-se que todos os analistas e portfolio magagers sigam a filosofia da empresa
- A pontuação de governança no passado e agora a pontuação ESG afeta os valuations e os ratings de crédito
- Os riscos de alto impacto destacados pela Matriz de Materialidade são integrados à análise da empresa e à pontuação ESG

Customizar & Monitorar

- Personalizamos e monitoramos portfólios e estratégias para refletir as prioridades ESG do cliente
 - Lista de exclusão personalizada
 - Diretrizes de score ESG
 - Envolvimento com grandes emissores
- · Emitimos um relatório trimestral de árvore de decisão para monitorar o envolvimento com grandes emissores em carteiras de ações
- Medimos periodicamente a pegada de carbono para portfólios
- Informamos sobre os principais impactos adversos (PAI) e fornecemos relatórios regulamentares adicionais

Acreditamos que a promoção de características ambientais e sociais por meio de nossos investimentos pode servir como um catalisador para a implementação de práticas recomendadas em diferentes setores que alinham a melhoria dos retornos com o impacto positivo em relação às questões "E" e "S". Como fiduciário do capital de nossos clientes, nosso processo evolui com o objetivo claro de oferecer os melhores desempenhos de investimento da categoria e, portanto, nossa integração de ESG busca melhorar os retornos. Em última análise, o cumprimento das metas sociais e ambientais exigirá políticas públicas nacionais e internacionais que vão além do escopo do que nós, como gestores de ativos, podemos alcançar.

A Compass é signatária dos Princípios de Investimento Responsável desde novembro de 2018. Acreditamos que é necessário abordar as mudanças climáticas de maneira local e, ao mesmo tempo, aumentar a conscientização global. Como investidor institucional, temos o dever de incentivar as empresas nas quais investimos a adotar considerações de ESG e implementar práticas de divulgação de riscos climáticos.

Como fiduciário do capital de nossos clientes, nosso processo evolui com o objetivo claro de oferecer o melhor desempenho de investimento da categoria e, portanto, nossa integração de ESG busca melhorar os retornos. Em última análise, o cumprimento das metas sociais e ambientais exigirá políticas públicas nacionais e internacionais que vão além do escopo do que nós, como gestores de ativos, podemos alcançar.

A Compass é signatária dos Princípios de Investimento Responsável desde novembro de 2018. Acreditamos que é necessário abordar as mudanças climáticas de maneira local e, ao mesmo tempo, aumentar a conscientização global. Como investidor institucional, temos o dever de incentivar as empresas nas quais investimos a adotar considerações de ESG e implementar práticas de divulgação de riscos climáticos.



II. Abordagem ESG

Ao longo dos anos, observamos como a seleção de títulos é fundamental para a geração de alfa. Gerenciamos estratégias de alta convicção que são implementadas por meio de pesquisas originais, de baixo para cima, que incorporam um conhecimento intenso das empresas em um ambiente altamente colaborativo.

Em 2016, criamos nosso questionário original de governança, que desde então foi ampliado para incorporar questões ambientais e sociais. Nosso questionário ESG atual abrange quase todas as empresas pertencentes às nossas estratégias de ações e crédito e produz uma classificação numérica de uma pontuação máxima possível de 100 por meio da entrada de vários critérios. O referido questionário é preenchido por nossos analistas de baixo para cima e atualmente é composto por 135 perguntas. Observe que as perguntas por setor podem variar.

Abaixo está uma lista dos tópicos abordados em nosso questionário:

DE MEIO AMBIENTE

- Mudança climática
- Gerenciamento de energia
- Gestão de água e esgoto
- Capital Natural, Biodiversidade e Uso da Terra
- Gestão ambiental de abastecimento e mudança de abastecimento
- Qualidade do ar
- Material de embalagem e gestão de residuos
- Economia Circular

SOCIAL

- Gestão do trabalho
- Saúde e segurança do funcionário
- Diversidade, Equidade e Inclusão (DEI)
- Desenvolvimento do Capital Humano
- Direitos humanos e gestão comunitária
- Tratados internacionais
- Gestão Social das Variações de Abastecimento
- Segurança do produto
- Proteção do consumidor
- Privacidade e segurança de dados

GOVERNANÇA

- Acionistas, Estrutura de Propriedade e Controle
- Composição do board, independência e diversidade
- Estrutura do grupo e transações com partes relacionadas
- Gestão
- Divulgação e Transparência Financeira

Esperamos que os objetivos globais na abordagem de questões ambientais e sociais mudem com o tempo. Dessa forma, esses tópicos mencionados acima serão revisados com base em sua aplicabilidade remanescente ao processo de integração de ESG em datas futuras.

III. Integração de ESG

A Compass acredita que as ações são impulsionadas pelas pessoas. A positividade ambiental e social (E & S) exige uma liderança forte e responsável. Entendemos que os problemas de E & S tendem a se originar de estruturas de governança ruins. Não podemos medir boas práticas ambientais e sociais sem governança.



Nossa pesquisa interna realizada sobre esse assunto encontrou uma forte correlação entre empresas bem administradas, com alto grau de transparência e responsabilidade, e práticas ambientais e sociais melhores e mais sustentáveis. As empresas com histórico de governança ruim não são confiáveis no cumprimento de suas metas ambientais e sociais, além de serem mais propensas ao greenwashing. Com isso em mente, nossa pontuação ESG é construída por meio de dois processos de ponderação e avaliação; um com foco na governança e outro com foco ambiental e social.

Começamos com questões relacionadas à governança: os resultados quantitativos são incorporados em relatórios bottom-up, que alimentam diretamente o sistema interno de classificação de crédito da empresa para renda fixa ou o processo de avaliação para produtos de ações. Assim, os resultados fortalecem e/ou enfraquecem cada caso de investimento individual por meio de um efeito correspondente na taxa de desconto aplicável (G-score).

O efeito do G-score sobre a taxa de desconto não é aleatório, mas uma consequência de nossa pesquisa proprietária, que indica uma forte correlação entre empresas com padrões de governança mais elevados e custos de capital mais baixos.

Para esse fim, as questões ambientais e sociais são avaliadas de forma semelhante e integradas em nosso processo de avaliação de baixo para cima. Embora essas questões sejam abordadas no mesmo questionário, cada um dos 15 setores que analisamos é discriminado em tópicos dentro do escopo das questões ambientais (como a transição para uma economia de baixo carbono) e sociais (como relações trabalhistas e comunitárias) por meio de nossa *matriz de materialidade* exclusiva. A matriz abrange 15 setores, colocando cada questão de todas as subdivisões categóricas em um espectro que varia de baixo a alto grau de probabilidade de evento, bem como de um nível baixo a alto de impacto do evento. Os eventos com maior probabilidade e impacto receberão um peso absoluto maior na pontuação geral. Além disso, há um determinado grupo de 12 perguntas transversais que as empresas devem responder, independentemente do setor.

Essa metodologia nos permite discernir quais perguntas e tópicos são relevantes em uma base setorial específica, levando assim a uma avaliação mais eficaz dos riscos ambientais e sociais pertinentes. Ela também ressalta a necessidade de entender, em um nível granular, o impacto de cada setor em diferentes comunidades e ambientes. Dessa forma, somos obrigados a formar um alto grau de especialização nesses 15 setores para produzir critérios e medições de ESG tangíveis e eficazes.

Consulte a seção Relatórios e Divulgação para obter mais detalhes sobre nossa pegada de carbono e a abordagem de divulgação e relatório de emissões de carbono. Além disso, para obter mais informações sobre como a Compass examina controvérsias relacionadas a padrões sociais e comunitários, consulte nosso <u>sistema de sinalização exclusivo</u>.



As atividades de ESG e as avaliações de risco são fornecidas em uma base ad-hoc para clientes potenciais e clientes. A conformidade e a implementação de ESG, bem como qualquer desvio dessas diretrizes, são supervisionadas pela gerência sênior, incluindo o Diretor de Investimentos, o Diretor de Riscos e o Diretor de Conformidade.

IV. Exclusões e triagem

Como regra geral, tendemos a preferir o envolvimento com a administração da empresa em vez de excluí-la estritamente de nossos portfólios. Dito isso, nossa abordagem para exclusões e triagem leva em consideração todos os riscos e oportunidades intrínsecos a cada setor, independentemente de esses fatores terem um impacto direto nos negócios ou serem considerados externalidades. Entendemos que, ao longo do tempo, os custos relacionados às externalidades devem ser repassados aos negócios.

Embora avaliemos as externalidades de forma quantitativa, a decisão final de investir ou não investir em um grupo de empresas é qualitativa. Nossa abordagem naturalmente desmarca as empresas em que nossa percepção das externalidades negativas de longo prazo sobre o meio ambiente e a sociedade é muito grande.

Temos o compromisso de realizar investimentos responsáveis que respeitem os acordos internacionais relacionados a munições de fragmentação, minas terrestres antipessoais, armas químicas e armas biológicas, que incluem a Convenção sobre a Proibição do Uso, Armazenamento, Produção e Transferência de Minas Antipessoais e sobre sua Destruição (Tratado de Ottawa)¹, a Convenção sobre Armas Biológicas², a Convenção sobre Armas Químicas³ e a Convenção sobre Munições de Fragmentação.⁴

Também optamos por proibir em nossos portfólios qualquer tipo de investimento que possa estar relacionado à disseminação de armas nucleares e tecnologia de armas nucleares, de acordo com o Tratado de Não Proliferação de Armas Nucleares (TNP) e outras considerações relacionadas ao impacto potencial dessas armas.

O Compass tende a evitar:

- Empresas em que 10% de suas receitas são derivadas da extração de carvão térmico ou 25% de suas receitas são derivadas da geração de energia com base em carvão térmico, exceto se a empresa tiver um compromisso claro com um plano de transição em que a parcela de receitas da geração de energia com base em carvão térmico cairá abaixo de 25% em um futuro previsível
- Produção de petróleo bruto a partir de areias petrolíferas

¹ https://treaties.un.org/doc/Treaties/1997/09/19970918%2007-53%20AM/Ch XXVI 05p.pdf

² http://disarmament.un.org/treaties/t/bwc/text

https://www.opcw.org/fileadmin/OPCW/CWC/CWC en.pdf

⁴ http://www.clusterconvention.org/files/2011/01/Convention-ENG.pdf



Produção, distribuição ou fornecimento de produtos relacionados ao tabaco

Durante o processo de investimento, qualquer empresa associada a qualquer uma das exclusões mencionadas acima deve ser sinalizada para o diretor de investimentos, o diretor de riscos e o diretor de conformidade.

Além disso, aplicamos as seguintes exclusões às nossas estratégias de crédito privado existentes:

- Produção ou comércio de qualquer produto ou atividade considerada ilegal de acordo com as leis ou regulamentações do país anfitrião ou convenções e acordos internacionais, ou sujeita a proibições internacionais, como produtos farmacêuticos, pesticidas/herbicidas, substâncias que destroem a camada de ozônio, PCBs, vida selvagem ou produtos regulamentados pela CITES
- Produção ou comércio de bebidas alcoólicas (exceto cerveja e vinho) 5
- Produção ou comércio de tabaco⁵
- Jogos de azar, cassinos e empresas equivalentes⁵
- Produção ou comércio de materiais radioativos⁶
- Produção ou comércio de fibras de amianto não aglutinadas. Isso não se aplica à compra e ao uso de folhas de cimento-amianto coladas em que o teor de amianto seja inferior a 20%
- Pesca com rede de deriva no ambiente marinho usando redes com mais de 2,5 km de comprimento
- Produção ou atividades que envolvam formas prejudiciais ou exploradoras de trabalho forçado⁷ /harmful child labor8
- Operações comerciais de extração de madeira para uso em florestas tropicais úmidas
- Produção ou comércio de madeira ou outros produtos florestais que não sejam provenientes de florestas gerenciadas de forma sustentável

Além de nossa lista padrão de exclusões e evitações, como parte de nosso processo de triagem, pretendemos permanecer em total conformidade com nossos mandatos e estratégias que estão sujeitos às estruturas regulatórias europeias, conforme estabelecido pelo Regulamento de Divulgação Financeira Sustentável (SFDR). No entanto, existem melhores práticas gerais de boa governança entre as empresas. Para esse fim, incluímos essas considerações em nosso questionário de ESG, entre outros elementos, e, assim, imediatamente sinalizamos em nossos portfólios, estratégias e universo investível toda e qualquer empresa que não cumpra com as práticas mencionadas acima em relação aos quatro tópicos a seguir:

s Isso não se aplica a patrocinadores de projetos que não estejam substancialmente envolvidos nessas atividades. "Não substancialmente envolvido" significa que a atividade em questão é periférica às operações primárias de um patrocinador de projeto.

Isso não se aplica à compra de equipamentos médicos, equipamentos de controle de qualidade (medição) e qualquer equipamento em que o cliente considere que a fonte radioativa é trivial e/ou adequadamente protegida.

Trabalho forçado significa todo trabalho ou serviço, não realizado voluntariamente, que é extraído de um indivíduo sob ameaça de força ou penalidade.

Trabalho infantil prejudicial significa o emprego de crianças que é economicamente explorador, ou que pode ser perigoso ou interferir na educação da criança, ou ser prejudicial à saúde ou ao desenvolvimento físico, mental, espiritual, moral ou social da criança.



- **Estruturas de gerenciamento sólidas:** As empresas têm salvaguardas para a independência da diretoria e seguem práticas de relatórios sólidas e transparentes
- Relações com os funcionários: As empresas respeitam o direito de todos os funcionários
- **Remuneração da equipe:** Empresas que evitam dissidências significativas dos acionistas em relação às práticas de renumeração
- Conformidade fiscal: As empresas não têm controvérsias significativas relacionadas a tributação e contabilidade

A fim de manter esse grau de exclusão por meio de nosso questionário ESG, desenvolvemos um sistema de sinalização próprio que notifica automaticamente o analista que cobre a empresa em questão, bem como seu Gerente de Portfólio, sobre respostas insatisfatórias a perguntas relacionadas aos padrões de boa governança do SFDR. Esse sistema permite a triagem imediata e a remoção dessa empresa da consideração. No entanto, o sistema de sinalização não se limita a esses padrões do SFDR e foi expandido para uso em toda a pesquisa: Várias perguntas que revelam informações preocupantes sobre as práticas de ESG da empresa ou lapsos nos padrões de transparência/relatórios são programadas para emitir automaticamente sinalizadores amarelos ou vermelhos. Esses sinalizadores permitem que os Gerentes de Portfólio apliquem padrões de exclusão mais rígidos em uma base ad hoc, evitando, assim, empresas que possam estar "em conformidade" com nossos padrões de ESG em uma base geral, mas que falham em áreas-chave que decidimos não poder endossar financeiramente.

Todas as exclusões mencionadas nesta seção são programadas nos sistemas de pré-negociação para estratégias líquidas e são revisadas antes da transação pelos comitês de investimento em crédito privado. O Diretor de Investimentos, o Diretor de Conformidade e o Diretor de Riscos supervisionam a conformidade e a implementação dessas exclusões.

V. Compromisso

Um componente essencial de nossa análise bottom-up é reunir-se frequentemente e interagir com as equipes de gestão dos emissores em diferentes níveis. As reuniões servem para entender melhor seus respectivos negócios e nos permitem transmitir nossos pontos de vista sobre as empresas, incluindo opiniões sobre a qualidade de sua gestão, desempenho e divulgação de ESG. Muitas empresas do universo latino-americano não são suficientemente cobertas por corretores ou bancos; como resultado, as empresas apreciam nossas opiniões independentes.

A equipe de investimento pretende se reunir com cada empresa que faz parte do portfólio de 3 a 4 vezes por ano, e com as empresas que não fazem parte do portfólio, mas que fazem parte do universo de cobertura prioritária, de 1 a 2 vezes por ano. Em geral, as atas, os participantes, os locais e as datas dessas reuniões são mantidos em arquivos digitais permanentes. As visitas às empresas são um componente essencial para a geração de ideias, as análises realizadas em cada empresa e o envolvimento com as equipes de gestão. As reuniões permitem que os analistas e os



gerentes de portfólio obtenham uma melhor compreensão dos fatores fundamentais subjacentes ao potencial de investimento de uma empresa. Os gerentes de portfólio estão, portanto, em uma posição vantajosa para avaliar os pontos fortes e fracos estratégicos e financeiros dos emissores, permitindo uma determinação mais prudente dos valores dos ativos.

Dada a importância da administração na implementação da estratégia de uma empresa, a equipe procura investir em uma empresa somente após nossos profissionais de investimento terem se reunido com as pessoas que dirigem o negócio. As melhores ideias são então validadas por meio de reuniões com os principais gerentes que conduzem os resultados da empresa.

Um Comitê de Análise de ESG do Emissor se reúne anualmente com o objetivo de usar o engajamento como alavanca para maximizar o valor para o acionista e proteger os interesses dos investidores nos portfólios. O Comitê se reunirá e discutirá as empresas nas quais podemos ter uma participação relevante (quando as estratégias possuírem mais de 5% do capital acionário total ou 10% do free float, ou se solicitado por um gestor de portfólio ou analista).

Aperfeiçoamos nossos protocolos de engajamento para nossos portfólios de ações a fim de incorporar um processo específico para lidar com empresas com grande pegada de carbono e altos emissores de GEE⁹ em nossos portfólios de ações. Promovemos ativamente melhorias na divulgação de dados ESG para seguir os melhores padrões globais da categoria, bem como estabelecemos planos para reduzir as emissões de GEE das empresas ao longo do tempo. A Compass se envolve ativamente com esses grandes emissores de GEE com o seguinte plano de quatro etapas:

- I. Divulgar dados de emissões de GEE de acordo com um padrão reconhecido internacionalmente dentro de dois anos, a partir de janeiro de 2022 ou quando a empresa for incorporada ao portfólio.
- II. Comprometer-se, no prazo de três anos, a partir de janeiro de 2022 ou quando a empresa for incorporada ao Subfundo, a atingir o Net Zero¹⁰ antes de 2050.
- III. Comprometer-se com um plano de implementação Net Zero que seja verificado por uma organização reconhecida internacionalmente dentro de quatro anos, a partir de janeiro de 2022 ou quando a empresa for incorporada ao portfólio.
- IV. Aderir aos seus planos de implementação do Net Zero, divulgando investimentos e ações de gerenciamento alinhados com o plano e/ou dados de emissões de GEE, pelo menos anualmente.

Quando o engajamento não tiver sido bem-sucedido, consideraremos a possibilidade de exercer nossos direitos de acionista por meio de voto por procuração ou de sair do investimento.

⁹ Os emissores de CEE de alta intensidade são aqueles que emitem o equivalente a 1.000 toneladas de carbono/milhão de dólares americanos ou mais ou que estão em um destes setores: Materiais de construção, Petróleo e gás, Aço, Aviação, Geração de energia.
10 Os planos de descarbonização Net Zero são planos desenvolvidos com base em um método cientificamente informado, que devem estar alinhados com as iniciativas globais para reduzir as emissões de gases de efeito estufa ("CEE"), como o Acordo Climático de Paris, e seguir as orientações de organizações reconhecidas mundialmente. As metas de redução de CEE devem ser adaptadas às especificidades de cadas actor e à estrutura regulatória das jurisdições da empresa.



VI. Voto por procuração

Nossas práticas de voto por procuração seguem a estrutura regulatória de cada um dos mercados em que operamos. Reconhecemos que investimos em várias jurisdições e, como tal, há casos em que devemos levar em conta considerações locais e situações de emissores individuais ao determinar nossa abordagem estratégica como detentor de ações ou títulos. Procuraremos exercer nossos direitos de acionista para maximizar o valor em nome dos investimentos de nossos beneficiários. Entretanto, os profissionais de investimento têm a opção de se abster ou deixar de votar em questões não contestadas.

Cada gerente de portfólio, juntamente com o analista de cobertura, analisa a empresa caso a caso para se preparar para a votação. Procuramos exercer nossos direitos de acionistas sempre que possível. Em geral, nossas práticas de voto por procuração podem ser resumidas da seguinte forma:

A Compass é um eleitor ativo em ações corporativas quando nosso voto é importante ou quando acreditamos ser necessário fazer uma declaração. A maioria das empresas latino-americanas tem um grupo de controle definido, fazendo com que os votos minoritários tenham pouco peso. Não seguimos políticas de referência de consultores de procuração de terceiros. O Issuer ESG Review Committee, mencionado na seção anterior, recomenda decisões de voto em empresas nas quais podemos ter uma participação relevante.

Esperamos as seguintes condições das empresas que possuímos:

- Os conselhos de administração devem ter uma composição adequada (oferecendo uma gama de habilidades e qualificações, independência, diversidade de gênero e mandato) para definir a estratégia da empresa e fornecer supervisão em nome de todos os acionistas
- Os conselhos de administração devem ter um tamanho adequado, considerando a complexidade dos negócios e as habilidades necessárias;
- Um número relevante de membros independentes no conselho e uma maioria de membros independentes nos principais comitês
- Os membros do conselho não devem participar de mais de três conselhos de empresas não relacionadas.
- Os membros independentes do conselho devem receber remuneração adequada para incentivar sua atenção e foco na empresa que supervisionam
- Os conselhos devem se reunir regularmente, de preferência mensalmente, mas não menos que trimestralmente
- Os diretores executivos não devem ser membros do conselho
- Uma ação, um voto, com exceções permitidas em casos de empresas de alto crescimento
- Rotação do auditor externo a cada quatro ou cinco anos
- Divulgações financeiras adequadas e oportunas
- Aderir aos padrões globais específicos do setor Divulgação de dados ESG



• Emissores com uso intensivo de GEE devem se comprometer com o Net Zero e tomar medidas para implementar planos de transição confiáveis

VII. Relatórios e divulgação

Nossas prioridades de investimento responsável, transparência e relatórios estão alinhados com nossos objetivos comerciais, pois nos envolvemos ativamente com os beneficiários em iniciativas e no desempenho geral. Além disso, como parte de nosso compromisso com as práticas de investimento sustentável em geral e com os Princípios de Investimento Responsável em particular, continuaremos a nos unir aos esforços globais para promover estratégias que neutralizem os efeitos adversos das mudanças climáticas. Nossa visão sobre esse assunto é intrinsecamente de longo prazo, pois continuamos convencidos de que o trabalho consistente nesse campo é essencial para preservar o planeta.

Acreditamos que é importante gerar responsabilidade nas empresas em que investimos. Para isso, nos envolvemos ativamente com as empresas para promover as melhores práticas de ESG. Mais especificamente, nossa equipe de investimentos realiza mais de 100 reuniões por mês com empresas para oportunidades de pesquisa e engajamento. Além disso, utilizamos a votação por procuração para pressionar as equipes de gestão e incentivar práticas sustentáveis. Nosso objetivo é participar de todas as oportunidades de votação por procuração; a taxa de participação da Compass na votação por procuração deste ano foi de 98%. Como parte de nosso compromisso de informar os resultados de nossas votações por procuração, divulgamos nossa participação uma vez por ano em nosso site.

Reconhecendo a importância das mudanças climáticas, identificamos emissores de GEE de alta intensidade no universo de investimento de nossos portfólios. Utilizamos uma ferramenta própria chamada Decision Tree, que funciona como um sistema de monitoramento que nos permite sinalizar as empresas que não atendem aos nossos padrões. Nossa Árvore de Decisão é apresentada em comitês de risco periódicos. Além disso, também realizamos uma reunião anual do Comitê de Revisão de ESG para todas as empresas classificadas como "emissoras de alta intensidade".

Temos o compromisso de divulgar a pegada de carbono e as emissões de carbono de todos os nossos portfólios uma vez por ano. Nossos esforços de divulgação ajudarão a proporcionar transparência aos clientes e aos gestores de portfólio em relação à extensão do impacto material de nossas empresas investidas sobre o planeta.



VIII. Verificação de Procedimentos e Atividades

A Compass tem como objetivo auditar internamente nossas atividades de investimento responsável anualmente. Além disso, participamos dos Princípios para o Investimento Responsável (signatários desde novembro de 2018), que monitora a conformidade com fatores relacionados a ESG e exige relatórios sobre a implementação de tais princípios. Os membros do Conselho analisam e aprovam nossa Política de Investimento Responsável (incluindo nossa Declaração sobre Mudanças Climáticas), analisam as declarações relacionadas a ESG disponíveis publicamente e colaboram periodicamente com o CIO na definição dos objetivos e do escopo da estratégia de investimento responsável.



Apêndice I: Filosofia de investimento da empresa

A filosofia e o processo de investimento da Compass foram criados e aperfeiçoados com base no conhecimento e na experiência adquiridos em 28 anos de investimentos nos mercados de ações e crédito da América Latina. O modelo integra totalmente a inteligência local dos EUA e da América Latina para ajudar a identificar e se beneficiar das ineficiências nos complexos mercados da região.

Nossa filosofia de investimento tem como objetivo gerar alfa por meio da seleção ativa de baixo para cima, sujeita a considerações de cima para baixo. A análise fundamentalista original, de baixo para cima e de alto contato, e a pesquisa disciplinada sustentam o posicionamento de alta convicção, buscando lucrar com as empresas de melhor desempenho no longo prazo. A equipe de investimento tem como objetivo reunir-se regularmente com empresas em toda a região e manter contato próximo com elas em vários níveis para fortalecer a análise, tudo isso enquanto trabalha dentro da estrutura de restrições legais e regulamentares. Buscamos ativamente a implementação incremental de técnicas de ciência de dados para obter percepções analíticas mais profundas. As visões de cima para baixo são usadas para enquadrar os perfis de risco dos portfólios, filtrar o universo investível e aprimorar o processo de monitoramento do portfólio.

Nossa cultura de disciplina gira em torno de três pilares: caso de investimento, processo de investimento e gerenciamento de risco. Os casos de investimento em estratégia servem de guia para a originação de ideias e a busca de fontes para todos os profissionais de investimento. As habilidades dos gerentes de portfólio são aproveitadas na elaboração de processos de investimento específicos da estratégia, que são independentes de benchmark. Nossos portfólios concentrados tendem a ter menos risco do que cada uma de suas classes de ativos relevantes. Os gerentes de portfólio são responsáveis pela construção do portfólio, que é apoiada pelo monitoramento constante da gestão de risco por uma equipe independente de análise de risco, liderada pelo CIO (Chief Investment Officer) da Empresa. Comitês mensais de gerenciamento de risco, que incluem outros gerentes de portfólio e parceiros, desafiam o posicionamento, analisam a execução do mandato e auxiliam nas melhores práticas.

A Compass se concentra cada vez mais na integração de questões ambientais, sociais e de governança ("ESG") em seus portfólios. Como administradores do capital financeiro dos clientes, temos interesse em incentivar práticas robustas de ESG em suas empresas investidas. Nossas análises fundamentais de baixo para cima há muito tempo consideram as questões de ESG como um insumo essencial para a sustentabilidade do caso de investimento de uma empresa individual. A Compass implementa uma classificação ESG própria em todo o nosso universo de cobertura prioritária. De acordo com essa filosofia, implementamos uma abordagem para 1) selecionar e avaliar, 2) interagir com os emissores, 3) integrar métricas acionáveis ao processo de investimento e 4) personalizar e monitorar as preferências de ESG dos clientes.



Acreditamos que as ineficiências informacionais, analíticas e de liquidez nos mercados de capitais da América Latina continuarão a ser relevantes no futuro. A Compass, com nossa filosofia de investimento e infraestrutura exclusiva, está bem posicionada para capturar retornos excessivos em nome de nossos investidores.



Apêndice II: Declaração sobre mudança climática

A Compass entende que certos riscos e oportunidades podem surgir como resultado de tendências de longo prazo, incluindo mudanças demográficas, urbanização, escassez de recursos, desenvolvimentos tecnológicos e mudanças climáticas. Reconhecemos que as empresas que cobrimos enfrentam dois tipos de riscos relacionados à mudança climática (físicos e de transição) e que há um equilíbrio entre os dois.

Esses fatores são considerados na análise do perfil ESG dos emissores e na tomada de decisões de construção de portfólio. Integramos métricas acionáveis para avaliar questões ambientais e sociais relacionadas a fatores de risco ambientais relevantes em seu processo de investimento.

Como gestora de ativos, a Compass acredita que os investidores, as empresas investidas e os formuladores de políticas têm interesse na mudança para uma economia de baixo carbono - e devem abordá-la por meio do engajamento, em vez do desinvestimento. De acordo com sua filosofia de investimento, a Compass se compromete a:

- Envolver-se com as empresas para incentivar divulgações mais robustas relacionadas ao clima e transparência de dados de carbono de qualidade, seguindo os melhores padrões globais da categoria
- 2. Incorporar a materialidade dos fatores de risco relacionados ao clima ao avaliar o caso de investimento de possíveis empresas investidas, e
- 3. Envolver-se de forma sistemática com os grandes poluidores, buscando promover a implantação de planos para reduzir suas emissões de GEE ao longo do tempo, seguindo os melhores padrões da categoria



Apêndice III: Política de Conflito de Interesses

A Compass tem o dever fiduciário de agir em benefício de seus clientes. Todo o pessoal de nossa empresa, incluindo diretores, executivos e funcionários, deve colocar os interesses de nossos clientes acima de seus próprios interesses pessoais e deve agir de forma honesta e justa em todos os aspectos nas negociações com os clientes. Todo o pessoal de nossa empresa também deve cumprir todas as leis e regulamentos relevantes sobre valores mobiliários. Em reconhecimento ao nosso dever fiduciário para com nossos clientes e ao nosso desejo de manter seus altos padrões éticos, a hawse adotou um Código de Ética que contém várias disposições destinadas a evitar atividades impróprias, identificar conflitos de interesse e fornecer vários meios para mitigar e resolver quaisquer conflitos de interesse reais ou potenciais entre nossa empresa e nosso cliente.

Além disso, não negociamos nosso próprio livro proprietário, nem realizamos subscrição de títulos, alinhando assim nossos interesses com os de nossos clientes. Mais detalhes sobre as políticas da Compass podem ser encontrados em nosso Manual de Conformidade Regional (disponível mediante solicitação).



Apêndice IV: Código de Ética

O Código de Ética da Compass contém as práticas e políticas que todos os funcionários de nossa empresa devem seguir. Todos os funcionários devem relatar contas pessoais de corretagem, incluindo suas participações e atividades, ao Diretor de Conformidade local. Todas as transações executadas em uma conta pessoal de corretagem estão sujeitas a pré-autorização e aprovação do Compliance Officer local, sujeitas às restrições prescritas no Código de Ética. Nosso departamento de Conformidade relevante recebe cópias duplicadas de todos os extratos e confirmações de contas de funcionários, conforme produzido pelos corretores ou custodiantes relevantes. Após o recebimento, nosso departamento de Conformidade analisa as contas e as atividades de negociação para garantir a conformidade com o Código de Ética e todas as atividades pré-aprovadas. Além disso, cada funcionário participa de uma reunião anual de conformidade com o diretor de conformidade, na qual, entre vários outros assuntos, a atividade relevante da conta pessoal é analisada e abordada com o funcionário. Além disso, o Código de Ética detalha as políticas relativas a presentes, contribuições políticas, assédio, antissuborno e corrupção, FCPA e uso de mídia social.

Mais detalhes sobre as políticas da Compass podem ser encontrados em nosso Manual do Código de Ética Regional (disponível mediante solicitação).



Apêndice V: Política Corporativa de ESG

Na Compass, estamos cientes de que a sustentabilidade em questões ambientais, sociais e de governança corporativa (ESG) deve ser integrada a todas as decisões de negócios. Estamos convencidos de que elas trazem maior valor para nossos investidores e para nós mesmos no longo prazo. Portanto, temos o compromisso de adotar e promover os melhores padrões como um duplo desafio:

- 1. Na gestão de nossa empresa
- 2. Em nossa função fiduciária, usando nosso processo de investimento como catalisador de práticas recomendadas, apoiando ativamente o aprimoramento desses padrões em emissores e investidores

Pelo mesmo motivo, queremos que todos na Compass se sintam responsáveis e tomem decisões com isso em mente. Queremos tirar proveito de nossos pontos fortes, mas também nos esforçar para melhorar a cada dia.

Sabemos que os padrões de ESG não são fixos e exigirão mais ações ao longo do tempo. Um grande ativo de nossa empresa é o fato de mantermos relacionamentos com gerentes globais que aspiram a implementar as melhores práticas de ESG do mundo. Queremos adotar essas práticas, hábitos e objetivos e trazê-los para a América Latina, apoiando continuamente o desenvolvimento de nosso setor. Isso é fundamental para trabalharmos em nosso objetivo final, que é:

Construir relações de confiança com nossos clientes. Fornecer inovação e melhores práticas ao mercado latino-americano, contribuindo para o crescimento da região e, consequentemente, para a realização dos sonhos de milhares de pessoas.

Para obter mais informações, consulte nossa Política Corporativa de ESG.



Contato

Tomás Venezian Diretor de investimentos info@cgcompass.com www.cgcompass.com

Isenções de responsabilidades gerais

Esta Política de Investimento Responsável ("Política") é fornecida para fins informativos e não constitui uma oferta de compra, consultoria de investimento nem uma solicitação de venda de um produto. Esta Política não é um contrato nem um compromisso de qualquer tipo. As informações contidas neste material são de natureza geral e são comunicadas sem levar em consideração os objetivos específicos de investimento, a situação financeira ou as necessidades de qualquer investidor em particular.

Esta Política não pretende ser abrangente ou conter todas as informações que o destinatário possa desejar para determinar se deve contratar a Compass para gerenciar seus ativos. A Política foi desenvolvida com base em informações que a Compass considera confiáveis. No entanto, a Política poderá ser modificada, rescindida ou complementada a qualquer momento, da maneira que a Compass considerar prudente, sem aviso prévio. A Compass não aceita nenhuma responsabilidade, direta ou indireta, que possa surgir do uso das informações contidas neste material. A Compass não pode, de forma alguma, ser responsabilizada por qualquer decisão ou investimento feito com base nessas informações.

O investimento envolve risco. Desempenhos anteriores e simulações baseadas neles não garantem resultados futuros, nem são indicadores confiáveis de desempenho futuro. As informações contidas neste material não devem ser copiadas, reproduzidas, modificadas, traduzidas ou distribuídas, sem o consentimento prévio por escrito da Compass, a qualquer terceira pessoa ou entidade em qualquer país ou jurisdição que possa sujeitar a Compass ou qualquer um de seus produtos a requisitos de registro local nessas jurisdições ou onde isso possa ser considerado ilegal.

Todas as marcas registradas e logotipos usados para fins ilustrativos neste documento são de propriedade de seus respectivos donos. As informações contidas neste documento são consideradas precisas em dezembro de 2023.

Entidades da Compass: Estados Unidos da América: Compass Group LLC; CG Compass Group (USA) LLC; Compass Group Capital Management LLC; Compass Group Investments Solutions LLC. México: Compass Group Investments de México S.A. de C.V. S.O.S.I.; CDI Sociedad Administradora de Proyectos S.A. de C.V. Colômbia: Compass Group Colombia S.A.S.; Compass Group S.A. Comisionista de Bolsa. Brasil: CG Investimentos Brasil Ltda. Peru: Compass Group SAFI S.A.; Compass Group Perú S.A. Chile: Compass Group Chile S.A. Administradora General de Fondos; Compass Group S.A. Asesores de Inversión; CG Servicios Financieros Ltda. Argentina: Investis Asset Management S.A.S.G.F.C.I. Uruguai: Compass Group Global Advisors S.A.; Compass Group Uruguay Investment Advisors S.A. Luxemburgo: Compass Group Luxembourg GP SARL.





www.cgcompass.com